

Terça-feira, 02 de Junho de 2015

Utilização dos consórcios de serviços cresce 25,6%

A- AA+

Enviar por e-mail

0 comentário(s) |

Imprimir

Os serviços vêm contando com o incremento da demanda de consórcios voltados ao setor. O mais recente levantamento feito pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) junto às administradoras que atuam nesse setor, divulgado, ontem, revelou ampliação do universo de utilização dos créditos concedidos a consorciados contemplados. O maior uso foi no setor de serviços residenciais que, quando da pesquisa de outubro do ano passado era de 29,1%, aumentou 25,6 pontos percentuais e atingiu a marca de 54,7% em abril.

No quarto mês de 2015, o sistema de consórcios bateu recorde histórico, pela quarta vez consecutiva este ano, ao atingir a marca de 6,4 milhões de consorciados ativos nos diversos tipos de produtos e serviços. No primeiro quadrimestre, houve quase 450 mil contemplações, enquanto as adesões somaram pouco mais de 780 mil. De janeiro a abril deste ano, o volume de créditos disponibilizados chegou a R\$ 14,37 milhões – alta de 43,7% sobre igual período de 2014.

Movimentação

Outros dois indicadores financeiros do sistema também apresentaram volumes significativos. O total de créditos comercializados com novas cotas, no período, chegou a R\$ 27,8 bilhões, enquanto que o volume de créditos disponibilizados pelas contemplações atingiu R\$ 13,6 bilhões. A Abac destaca que, com quase 70% de participação no Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado, o setor de serviços se apresenta como um mercado potencial para o sistema de consórcios, especialmente quando outras atividades econômicas estão se retraíndo.

Do levantamento feito com administradoras associadas que atuam nesse setor, observou-se ainda que, entre os grupos constituídos e as novas cotas comercializadas, o prazo médio esteve em 40 meses, com créditos variando de R\$ 2 mil a R\$ 32 mil. A taxa média de administração apontou 0,488% ao mês, praticada nos últimos seis meses.

Mais demandados

Com características próprias, como custos menores e livre escolha do prestador de serviço, seja empresa constituída, profissional liberal ou técnico, o consórcio de serviços é um mecanismo de autofinanciamento que tem levado muitos consumidores a optar pela realização de objetivos pessoais, familiares ou empresariais. Em abril, além dos serviços residenciais (54,1%), entre os créditos mais utilizados, vem, em segundo lugar, com 18,8%, Saúde e Estética, seguida por Festas e Eventos (7,7%), Turismo (3,8%); Serviços Automotivos (2,5%);

Serviços Odontológicos (1,8%); Serviços Educacionais (1%); e Outros (9,7%).

Entre as principais utilizações feitas dentro dos setores, em primeiro lugar estiveram os serviços de marcenaria, pintura residencial, arquitetura, seguidos por procedimentos médicos, casamentos, formaturas, viagens, cursos, entre tantos. No item "outros", os créditos foram destinados para serviços advocatícios, assessoria financeira, aulas particulares, criação de identificação visual em comunicação, corte e dobra de chapas, curso de autoescola, desenvolvimento de sistemas, estofamento, fotografia, informática, locação de veículos, mecânica, mudanças, pintura de veículo, segurança, telecomunicações, treinamento, terraplanagem, aração de solo etc.

A última apuração da assessoria econômica da ABAC assinalou ainda o crescimento da participação de pessoas jurídicas nos consórcios de serviços. Enquanto que em outubro de 2014 era 0,8%, a participação aumentou 16 vezes e saltou para 13%, em apenas seis meses. As pessoas físicas representaram 87% do total de participantes dos grupos. Desse total, a predominância foi feminina com 62%, enquanto os homens atingiram 38%.

Avaliação

Para o presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi, os consumidores, sejam pessoas físicas ou jurídicas, estão conhecendo cada vez mais as vantagens e a flexibilidade dos consórcios de serviços. "Desde que foram autorizados, há pouco mais de seis anos, gradativamente os brasileiros têm compreendido a importância do planejamento financeiro também para a contratação de serviços e aproveitado para utilizar o crédito em várias situações ou necessidades", ressaltou o dirigente.